

A Viverde incentiva o consumo consciente e sugere que os materiais já utilizados, mas em bom estado, sejam reaproveitados.

- PARTE A – (Materiais que devem ficar na mochila e/ou em sala, de uso individual)
- PARTE B – (Materiais de uso artístico, de uso coletivo)
- PARTE C – (Livros didáticos e paradidáticos)

Qtd.	PARTE A – USO INDIVIDUAL
1	pasta sanfonada A4 com 12 divisões
1	agenda grande com 1 página por dia
1	fichário transparente de 4 furos
6	plásticos grossos com 4 furos
1	caderno de capa dura VERDE grande – 96 folhas
1	caderno de desenho pequeno, capa dura e brochura, 48 folhas
1	caneta marca texto AMARELA
1	caneta ponta fina 0,4 mm PRETA
1	régua transparente – 30cm
1	tubo de cola bastão – 30g
1	tubo de cola branca – 40g
1	caixa de giz pastel
1	estojo de aquarela
1	caixa de giz de cera grande – 12 cores
1	caixa de lápis de cor grande – 12 cores
1	jogo de hidrocor ponta fina – 12 cores
1	estojo de zíper com 3 divisórias
4	lápis nº 2 grafite
2	borrachas grandes e macias
1	apontador com depósito
1	prancheta
1	tesoura escolar

Qtd.	PARTE B – USO COLETIVO
3	folhas para plastificação A4
2	canetas retroprojeter – PRETA
1	fita crepe – 19x50
1	pacote de sulfite A4 – 500 folhas
1	bloco de papel CRIATIVO
1	blocos de CANSON A3 (branco e sem margem)
1	blocos de CANSON A4 (branco e sem margem)
1	tubo de cola branca - 500ml
2	potes de tinta ACRÍLICA 250ml – PRETO E BRANCO
1	pincel nº 18 – TIGRE (ref. 815)
1m	tecido algodão cru
1m	tecido tipo chita ou algodão
1	revista usada e revisada
10	botões coloridos (médios e grandes)
1	pacote de argila escolar
2	gibis
1	pacote de Perfex

PARTE C – LIVROS DIDÁTICOS E PARADIDÁTICOS	
Kit de livros Uno Educação poderá ser adquirido a partir de 11/01, das 9h às 17h, no Galpão da Viverde	
Os livros paradidáticos poderão ser adquiridos a partir de 11/01, na Livraria d'A Casa: A Casa Tombada - Rua Cel. Leme, 371, Centro - (11) 99823-9965	
TÍTULO	AUTOR
Chapeuzinho adormecida no país das maravilhas	Samuel Murgel Branco, Moderna
O jardim secreto	Frances Hodgson Burnett, Scipione
Contos de enganar a morte	Ricardo Azevedo, Ática